

Profissionais da saúde estadual e municipais concluem treinamento em epidemiologia

Sex 02 agosto

As aulas da 12ª turma do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS Fundamental), em Minas Gerais, foram concluídas na quarta e quinta-feira (31/7 e 1/8), em Belo Horizonte. A capacitação, promovida pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), em parceria com o Ministério da Saúde, foi destinada a trabalhadores do SUS das esferas estadual e municipal.

A turma contou com 20 alunos, distribuídos pelas regionais de Barbacena, Juiz de fora, Leopoldina, Manhuaçu, Sete Lagoas, Ubá e Uberaba, além de profissionais do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Minas) e da área técnica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-MG.

Esses alunos se juntam aos 229 que já receberam os certificados do treinamento EpiSUS Fundamental, profissionais que atuam na linha de frente das áreas de Vigilância em Saúde (incluindo Laboratório de Saúde Pública) ou da Atenção à Saúde.

Tanna Morales, técnica do Ministério da Saúde, foi uma das condutoras do curso. Ela destacou a importância do treinamento e da parceria. “Temos a meta de, até 2027, qualificar pelo menos um profissional em epidemiologia de campo em cada município do território brasileiro. Para isso é fundamental nossa parceria com os estados”, afirmou.

O EpiSUS é um programa de treinamento da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, implementado no ano 2000, que conta com três níveis: Fundamental, Intermediário e Avançado.

A ação educacional do EpiSUS é formatada em uma metodologia específica oferecida pelo Ministério da Saúde, o Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo (Field Epidemiology Training Program – FETP), que tem um foco predominantemente prático, visando aprimorar as habilidades do profissional no contexto de sua atuação profissional.

Já o objetivo geral é qualificar trabalhadoras e trabalhadores do SUS que atuem direta ou indiretamente nos diferentes setores da Vigilância e da Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde, visando fortalecer os Sistemas de Vigilância em saúde nas suas esferas municipais e macrorregional.

“O objetivo é que os profissionais que receberam o treinamento tenham ferramentas para fazer melhorias nos próprios municípios em que trabalham, além de disseminar a informação que receberam. Então agora eles têm capacidade de transformar informação em ação e criar mecanismos para melhoria do SUS”, finalizou Tanna.

A Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.589, de 21 de fevereiro de 2024, aprovou a implantação do EpiSUS-Fundamental no âmbito de Minas Gerais, para os anos de 2024 a 2026. Assim, serão

contempladas mais 16 turmas com 27 alunos cada, totalizando 432 vagas a serem distribuídas entre as várias macrorregiões de Saúde do Estado, por meio de uma parceria entre a SES-MG e Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG).

O curso

O curso do EpiSUS Fundamental teve duração de três meses, com a realização de três oficinas presenciais. Durante o curso, os profissionais permaneceram nos seus postos de trabalho, desenvolvendo produtos voltados para o interesse do serviço (sob a supervisão e orientação de tutores), com o objetivo de praticar, implementar e consolidar o que aprenderam.

Os produtos incluíram a elaboração de relatórios com tabelas e gráficos dos dados de vigilância; a condução do monitoramento, avaliação e visitas para retroalimentação a alguma unidade notificadora local; a elaboração da análise de um problema de saúde; e a participação ativa na análise de investigações de caso ou de surto, se houver (durante o período do curso) no território local.

Participante do curso, o enfermeiro e epidemiologista Lutianni Dias Brazolino, referência técnica de Zoonoses da Regional Leopoldina, apresentou a investigação de uma infestação de escorpiões em uma creche no município de Além Paraíba. Durante o desenvolvimento do trabalho, foram adotadas várias medidas de correção e prevenção no local. Também foram desenvolvidas novas estratégias para o controle da infestação nos arredores da creche.

“O treinamento nos instrumentalizou tanto para a análise e o tratamento dos dados, como também, e, especialmente, sobre as orientações de como captar e investigar surtos e eventos de importância em saúde pública”, conta Lutianni.

A técnica Cievs Minas e ponto focal do EpiSUS Fundamental, Vercelli Euzébia de Andrade, explica que o curso tem como uma de suas principais características ser bastante prático e em sintonia com a realidade do trabalho dos profissionais.

“O treinamento aproxima os alunos da prática. Muitas vezes eles têm o conhecimento mas não têm um treinamento adequado. É uma troca de informações, o aluno encontra outras pessoas com outras vivências e histórias semelhantes. E a partir disso, você tem a oportunidade de resolver problemas locais”, salienta.

“Espero que esses alunos, quando chegarem em seus territórios, sejam multiplicadores desse conhecimento e ensinem aos colegas sobre o ciclo de vigilância que vai desde a detecção do problema de saúde até seu monitoramento para o encerramento adequado”, conclui Vercelli.